



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
27 de setembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

COMUNIDADE

Prefeito recebe ofício do bairro São Cristóvão



PROMOTOR ENTREGA OFÍCIO AO PREFEITO EDIVALDO

O titular da Promotoria de Justiça Comunitária Itinerante, Vicente de Paulo Silva Martins, entregou ao prefeito Edivaldo Holanda Júnior um ofício com reivindicações da comunidade do bairro do São Cristóvão.

No documento, o membro do MP solicita que sejam tomadas providências pelos órgãos municipais que tenham competência sobre as demandas apresentadas, inclusive quanto às ações previstas para a região, dentro do programa de obras lançado pela Prefeitura.

Instalada São Cristóvão desde o dia 19 de agosto, a Promotoria Itinerante, por meio de vistorias da equipe e das reclamações dos próprios moradores, constatou que, entre os principais problemas, estão os relativos ao trânsito e transportes, limpeza pública, urbanismo, saúde, meio ambiente e infraestrutura de ruas.

No ofício entregue ao prefeito, o representante do Ministério Público atualizou as demandas da comunidade, após visitas a diversas áreas do bairro do São Cristóvão. "Nossa equipe constatou ausência de faixas de pedestres, vias obstruídas por sucatas e veículos de oficinas mecânicas, lixo a céu aberto e falta de pavimentação e drenagem nas imediações da delegacia, da Paróquia e dos Bancos do Brasil e Itaú", relatou o promotor de justiça. Para a resolução desses itens, foi solicitada uma ação mais urgente da Prefeitura.

Vicente Martins acrescentou, ainda, que nas localidades do Baixão e nos Conjuntos Dom Ricardo, 500 Anos e Figueiras, que também sofrem com carências de pavimentação e drenagem, o transporte público está inviável por falta de condições de tráfego nas vias.

Edivaldo Holanda Júnior agradeceu as sugestões da Promotoria Itinerante e disse que algumas ações iniciais já estão sendo adotadas, como as que exigem serviço de drenagem e o posterior asfaltamento de vias, a exemplo das situadas por trás da Igreja Católica e da Delegacia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	27/ 09 / 2019	PÁG.	01	Gerada	Positiva



Acessibilidade é tema de audiência pública

Condições do sistema de transporte público são as maiores queixas de pessoas com deficiência em São Luís, realidade que foi debatida em evento realizado ontem e que objetivou estabelecer estratégias e melhorias na mobilidade. **CIDADES**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	06	Gerada	Positiva
------	----------------	------	----	--------	----------

Mobilidade urbana e acessibilidade são temas de audiência pública

Objetivo é estabelecer estratégias e melhorias na mobilidade de pessoas com deficiência, na capital; condições do sistema de transporte público são as maiores queixas do segmento

A ausência de acessibilidade é uma barreira constantemente enfrentada pelas pessoas com deficiência em São Luís, que, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representavam, até 2010, cerca de 27% da população ludovicense. Quando o assunto é transporte público, as dificuldades são ainda maiores na capital e, de acordo com representantes de grupos atuantes na causa, esta representa uma das queixas mais frequentes por quem tem mobilidade reduzida. O assunto foi debatido, em São Luís, durante uma audiência promovida pelo Ministério Público do Maranhão (MP-MA), com o intuito de definir estratégias eficientes para garantir acessibilidade a este segmento da sociedade.

O estudante Maurício Marques, deficiente visual, encara, diariamente, as dificuldades de mobilidade do transporte público da capital, onde estuda, e, mais distante ainda, do município de Rosário, onde mora. No total, são 144 quilômetros percorridos diariamente pelo estudante, entre a ida para a Universidade Federal do Maranhão e a volta para casa. Além dos obstáculos enfrentados por toda a população, como as condições de calçadas, vias e ausência de abrigos em pontos de ônibus, a escassez de sinalização adequada para pessoas com deficiên-



Audiência promovida pelo Ministério Público do Maranhão tem intuito de definir estratégias para a acessibilidade

cia, a pouca estrutura do sistema de transporte público - incluindo, além dos ônibus, as condições dos terminais de integração - e o despreparo de motoristas e cobradores na lida com as diferenças, tornam essa rotina ainda mais árdua.

"Nossa maior dificuldade é a falta de acessibilidade no transporte público. Faltam mecanismos para nos auxiliar nos lugares, nas paradas por onde o ônibus está passando, como acontece, por exemplo, nas estações de metrô de São Paulo, onde tem um dispositivo que avisa por onde o metrô passa e em qual estação ele está embarcando ou desembarcando. Os aplicativos que utilizamos aqui são limitados, não têm um sistema integrado por

GPS que forneça a localização precisa. Por conta disso, nós, deficientes visuais, temos que depender da boa vontade das pessoas em nos informar que ônibus está passando e dos motoristas e cobradores para nos avisar a parada onde vamos descer. Mas nem todos se dispõem

Acessibilidade urbana é apontada como obstáculo

a ajudar", contou Marques.

Relatos como este são comuns nos órgãos atuantes na defesa e garantia de direitos de pessoas com deficiência e, de acordo com a pro-

motora de justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência, as audiências públicas, promovidas extrajudicialmente pela promotora de justiça Tereza Iglesía, resultado do trabalho conjunto entre o poder público, entidades e sociedade civil, impulsionam o alcance de soluções relacionadas à questão da acessibilidade e mobilidade urbana da cidade.

"A escuta social é uma grande possibilidade de o Ministério Público ouvir, de forma coletiva, a sociedade. Ao final de uma audiência pública, são feitos encaminhamentos, que variam conforme os debates que acontecem no decorrer do encontro. Com base nesses

encaminhamentos, medidas concretas são tomadas. Por meio dessas audiências extrajudiciais, já foi elaborado um cronograma de atividades, com o próprio segmento da pessoa com deficiência, para que haja capacitações aos prestadores de serviço do transporte público, para que eles saibam tratar a pessoa com deficiência e reconhecer suas necessidades", destacou.

Censo

De acordo com o último censo do IBGE, realizado em 2010, existem, no Maranhão, 1.640.000 pessoas com deficiência. Destas, 256 mil estavam em São Luís. No entanto, as melhorias direcionadas ao segmento ainda são insuficientes, como qualificou Dilson Bessa, coordenador do Fórum Maranhense das Entidades de Pessoas com Deficiência e Patologias. Segundo ele, os gestores precisam ter maior sensibilidade para, então, promover avanços, principalmente no que se refere aos problemas de acessibilidade no transporte público.

"Falta de manutenção, paradas de ônibus, formação profissional para atender a pessoa com deficiência. Então, tudo que se relaciona à mobilidade urbana precisa de uma atenção maior. Não que não tenha, a gente tem sim alguns equipamentos funcionando, mas precisam ser melhorados. É preciso aumentar a discussão para outras deficiências, porque já existe uma boa quantidade de rampas, a gente vê que as pessoas já se preocupam em oferecer banheiros acessíveis, estacionamento, mas é preciso avançar com sinalizações para quem tem baixa visão, quem não enxerga, para quem tem deficiência intelectual, para a

pessoa que é surda. Há uma série de outras condições de mobilidades que podem assegurar um espaço democrático, que ainda não estão sendo proporcionadas", declarou Bessa, que há 34 anos é deficiente físico.

Para Isabelle Passinho, coordenadora do Coletivo de Mulheres com Deficiência do Maranhão, as iniciativas empenhadas em oferecer maior acessibilidade no transporte público e maior mobilidade urbana são essenciais para garantir a autonomia das pessoas com deficiência. "É fundamental que se ouça o movimento social, e o Ministério Público tem sido um grande parceiro, no sentido, inclusive, de fazer valer a participação do principal sujeito desse processo", pontuou.

A Secretária Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), informa que todos os veículos destinados ao transporte coletivo da capital possuem plataforma elevatória e espaços especiais de acomodação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, visando mais comodidade durante a viagem e maior segurança para embarque e desembarque deste público prioritário. A SMTT ressalta, ainda, que nenhum ônibus pode sair para a rua sem a conferência da funcionalidade do elevador. Se for constatada alguma irregularidade em circulação, o veículo é autuado e levado para a garagem até que seja feita a devida manutenção. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Trânsito em debate

Audiência pública discute iniciativas em prol da mobilidade urbana

O evento ocorreu no Centro Cultural do Ministério Público, no centro de São Luís

LUCIENE VIEIRA

Numa capital brasileira onde há ainda muitos problemas de mobilidade urbana para serem resolvidos, é fácil realizar uma audiência pública que sirva para discutir conflitos e esclarecer dúvidas. Nessa quinta-feira (26), no auditório do Centro Cultural do Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA), situado na Rua Osvaldo Cruz, Centro, foi debatido o tema com a presença de juiz, promotores, representantes de entidades engajadas na mobilidade urbana voltada às pessoas com deficiência, e sociedade civil. De acordo com a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos de Pessoas com Deficiência, a promotora de Justiça Gabriele Gadelha, debater problemas nas ruas e no trânsito foi a função da audiência pública. "Queremos trabalhar barreiras que ainda existem na sociedade, e que impossibilitam que pessoas com deficiência exerçam seus direitos de locomoção", declarou Gabriele Gadelha.

A promotora disse que a audiência pública funcionaria no formato de "escuta social", e que esta foi uma oportunidade de o Ministério Público ouvir de forma coletiva a sociedade. O JP questionou a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos de Pessoas com Deficiência se as "escutas" durante a audiência pública de ontem podem resultar em mudanças práticas. Como resposta, Gadelha disse que, ao final do encontro, poderiam ocorrer encaminhamentos, conforme aquilo que seria discutido.



Representantes do MP, do Judiciário e da sociedade civil debateram, durante a audiência, medidas para melhorar a mobilidade urbana na capital maranhense

A iniciativa da audiência pública é o resultado de uma atuação conjunta do segmento das pessoas com deficiência e o MPMA. Gadelha disse que questões de mobilidade no trânsito que envolvem pessoas com deficiências são demandas urgentes; incluindo nelas a capacitação de prestadores de serviços de transporte público, no caso os motoristas, uma vez que o quadro empregatício dos trocadores nos coletivos vem sendo reduzido. O cronograma para esta capacitação, conforme a promotora de Justiça, será iniciado a partir de novembro deste ano. Dilson Bessa, que é coordenador

do Fórum Maranhense das Entidades de Pessoas com Deficiência e Patologias, esteve na audiência pública. Desde 1985, quando Dilson Bessa teve um acidente de mergulho a nado raso, e passou a usar cadeira de rodas, ele enfrenta as barreiras que a sociedade impõe, seja na questão de mobilidade, seja na questão de respeito e educação às pessoas com deficiência. "O principal problema no trânsito de São Luís para as pessoas com deficiência é o transporte público. Falta manutenção, paradas de ônibus, formação de profissionais deste setor", disse Dilson Bessa. O juiz Douglas Martins, da Vara de Interesses Difusos, informou

que há centenas de processos referentes à mobilização urbana em sua mesa. Alguns deles contra o Município de São Luís, no que se referem à ausência de calçadas com estruturas que permitam as pessoas com deficiência a circularem por elas. Sobre a acessibilidade nos ônibus, o juiz disse que atualmente todos os coletivos da capital maranhense têm elevadores, mas pode acontecer de que nem todos os elevadores estejam funcionando. Sobre a audiência pública, Douglas Martins citou a importância do evento. "Este é um encontro importante, pois nele vamos ver o tema de forma global", disse Douglas Martins.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA	27/ 09 / 2019	PÁG.	03	Espontânea	Positiva
------	---------------	------	----	------------	----------

Wellington aciona MP por causa de contratações irregulares na AGED/MA

Solicitação de deputado foi motivada por denúncias de candidatos que já foram aprovados em concurso público vigente e que aguardam nomeação

O deputado estadual Wellington do Curso (PSDB) anunciou ontem, em discurso na Assembleia Legislativa, que formalizou representação no Ministério Público do Maranhão (MPMA) solicitando investigações acerca das inúmeras contratações de terceirizados pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged).

A solicitação foi motivada após denúncias de candidatos que já foram aprovados em concurso público vigente para a autarquia e que aguardam nomeação.

Na representação, o parlamentar alega que, atualmente, na AGED, terceirizados estão exercendo funções da atividade-fim da autarquia, ou seja, a fiscalização, função típica de servidores públicos concursados.

"Na Assembleia Legislativa, fazemos a defesa dos aprovados em concurso público desde o início do nosso mandato. Agora não é diferente, com os aprovados no concurso da AGED. No entanto, apesar da existência de um concurso vigente e da existência de previsão orçamentária, o Governo do Estado e a AGED contratam terceirizados para exercerem funções de concursados. Diante disso, acionamos o Ministério Público Estadual para que investigue e tome as devidas providências sobre as contratações ilegais em detrimento dos candidatos já aprovados em concurso público", disse.



Wellington formalizou representação no Ministério Público contra contratações irregulares em autarquia

Além disso, Wellington destacou a sentença da 5ª Vara do Trabalho de São Luís em ação civil movida pelo Ministério Público do Trabalho, que julgou procedente o pedido para que a Aged e o estado do Maranhão suspendam imediatamente a contratação de trabalhadores mediante terceirização, bem como a extinção desses contratos, além do pagamento de indenização a título de danos morais coletivos.

"Já existe decisão judicial que determina a extinção e suspensão dos

contratos e mesmo assim Flávio Dino não respeita os concursados e continua com a terceirização no serviço público. Concurados da AGED, Emap, Caema, Procon, Câmara Municipal, Polícia Civil, Polícia Militar, entre outros, contem conosco" afirmou o professor e deputado Wellington.

Requerimento

No início do mês, a Assembleia Legislativa já havia aprovado requerimento de autoria do deputado

Adriano Sarney (PV) solicitando informações detalhadas à presidente da agência, Fabíola Ewerton Mesquita, acerca da situação dos concursados não nomeados do último concurso realizado pelo órgão.

Dentre outras indagações, o deputado quer saber as razões pelas quais os aprovados no concurso público da Aged, realizado em 2018, ainda não foram nomeados. E quem são os terceirizados contratados que ocupam as vagas dos concursados. ●

Justiça considerou terceirização ilícita

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged), o estado do Maranhão e o Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro) foram condenados na Justiça do Trabalho, em fevereiro deste ano, justamente pela prática de terceirização ilícita. A condenação é fruto de uma ação civil ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT-MA).

Iniciadas em 2016, as investiga-

ções constataram que, desde 2005, a Aged não realizava concurso público. Para garantir a mão de obra, a agência agropecuária contratou o Inagro, cujos empregados prestavam serviços que deveriam ser executados apenas por servidores efetivos.

"Convivem, lado a lado, servidores concursados e trabalhadores terceirizados, exercendo a mesma fun-

ção, mas com diferentes regimes, direitos e condições de trabalho", observou a procuradora do Trabalho responsável pelo caso, Anya Cadelha Diógenes.

Atividades exclusivas e típicas de Estado, como poder de polícia, também foram terceirizadas, o que constituiu grave irregularidade trabalhista.

Na sentença, o juiz substituto da 5ª Vara do Trabalho, Paulo Fernando Junior, determinou o pagamento de indenização no valor de R\$ 250 mil pela Aged e o Estado do Maranhão e de R\$ 200 mil pelo Inagro, totali-

zando R\$ 450 mil em danos morais coletivos.

Com a condenação, a Aged e o Estado do Maranhão terão que se abster de admitir, manter ou autorizar a admissão de trabalhadores terceirizados. O juiz também determinou a extinção de todos os contratos de terceirização no prazo de um ano, sob pena de multa de R\$ 50 mil.

O Inagro foi condenado a abster-se de disponibilizar, fornecer ou intermediar mão de obra de trabalhadores. Foi concedido prazo de um ano para cumprir a determinação, sob pena de multa de R\$ 50 mil. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	1		

EM SÃO LUÍS

**Aprovada lei
que proíbe uso
de plásticos
descartáveis**

PÁG. 3

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	3		

EM SÃO LUÍS

Nova lei proíbe uso de plásticos descartáveis

A nova Lei Municipal nº 6.554/19 visa preservar o meio ambiente, contribuindo para a implementação de uma nova cultura ecologicamente correta

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) sancionou, na tarde dessa quinta-feira (26), projeto de lei que proíbe a aquisição e uso de utensílios plásticos descartáveis no âmbito do município de São Luís.

A nova Lei Municipal nº 6.554/19 visa preservar o meio ambiente, contribuindo para a implementação de uma nova cultura ecologicamente correta e que objetiva garantir um futuro melhor para todas as gerações. Também coloca São Luís em posição de destaque no que se refere à execução de políticas públicas sustentáveis.

"Trata-se de uma lei de extrema importância, que faz com que a nossa capital tenha ainda mais destaque no trabalho de preservação ambiental. A Prefeitura, ao longo dos últimos anos, obteve várias conquistas neste setor, como são os casos dos EcoPontos e o novo Aterro da Ribeira, referência no país. Parabenizo o presidente Osmar Filho por esta iniciativa que contribuirá, sobremaneira, com o trabalho que já estamos desenvolvendo", afirmou o prefeito.

O dispositivo veta a aquisição e uso de copos e demais utensílios plásticos descartáveis em todos os órgãos (Secretarias, Empresas Públicas e Fundações, por exemplo) da Administração Pública do Município de São Luís. A proibição estende-se a restaurantes, bares, lanchonetes, barracas de praia, ambulantes e similares, tanto da utilização, como do fornecimento deste tipo de produto. A Lei determina que os produtos plásticos descartáveis se-



OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS TÊM 120 DIAS PARA QUE SE ADEQUEM ÀS NORMAS

jam substituídos por descartáveis de material comprovadamente biodegradável – aqueles aptos à decomposição natural, como papel ou de uso permanente.

A Lei instituiu prazo de 120 dias – a partir da sua publicação no Diário Oficial do Município – para que a Administração Pública e estabelecimentos comerciais se adequem as novas normas.

Ao elogiar a iniciativa de Osmar Filho, o deputado federal Pedro Lucas Fernandes (PTB) adiantou que levará para Brasília a nova Lei Municipal como forma de discuti-la e adequá-la para todo o território nacional.

"Com este novo dispositivo, São Luís sobe no ranking das capitais que executam políticas públicas eficientes de preservação do meio ambiente", comentou o parlamentar.

REPRODUÇÃO/ARTPLASTIC



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

27/09/2019

PÁG.

06

Comerciantes e clientes querem mais ações de segurança na Rua Grande

Maior via do centro comercial da capital se tornou mais atrativa após a reforma; Secretaria de Estado de Segurança Pública informou que a vigilância é feita, inclusive durante a noite

ISSMAEL ARAÚJO
Da Redação de Polícia

Vendedores e transeuntes cogem um maior efetivo de policiais militares e a instalação de imediato do sistema de videomonitoramento, para a maior via do centro comercial varejista da cidade, a Rua Grande. O local recentemente passou por uma reforma e se tornou mais atrativo. Mais de 80 mil pessoas circulam diariamente por essa via e, em períodos festivos, como aqueles que antecederam o Natal e o Dia das Crianças, chegam a transitar até 150 mil pessoas.

"Antes, o povo estava frequentando mais os shoppings, mas o movimento voltou a ser mais intenso na Rua Grande após a reforma. O local está atraindo mais consumidores", contou a vendedora Ana Karla Torres, de 31 anos. Ela ainda disse que, devido à intensa circulação de pessoas, a polícia deveria disponibilizar um efetivo maior para a área, além de viaturas.

A vendedora comentou que, anteriormente, ao longo da Rua Grande, havia cabines com a presença de dois ou mais militares e, nas proximidades desse local, funcionava a sede de uma companhia da Polícia Militar. "Eles retiraram as cabines e a polícia não deu nenhum tipo de satisfação para a população", reclamou a vendedora.

Outro comerciante, Edson Serra, de 42 anos, informou que há presença de militares e de guardas municipais circulando a pé durante o período da manhã e tarde, mas a Secretaria de Segurança Pública deveria instalar o sistema de videomonitoramento na Rua Grande. "A presença de câmeras inibe até mesmo as ocorrências de furtos e roubos. O criminoso fica com receio de ser reconhecido e preso", alertou o comerciante.

Marciel Silva, de 53 anos, comentou que durante o período festivo os criminosos costumam realizar pequenos furtos na localidade. Celulares, bolsas, corbões e pulseiras são o foco de assaltos. "O sistema de videomonitoramento diminuiria muito as ocorrências dos pequenos furtos e até mesmo os casos de arrombamento de lojas", explicou o vendedor.

Câmeras

Empresários instalaram câmeras na porta de suas lojas da Rua Grande para evitar os pequenos furtos, assim como as ocorrências de arrombamento. Um dos donos desses pontos comerciais, que não quis se identificar, disse que alguns bandos entravam em sua loja para furtarem roupas, mas, após a instalação de câmeras, diminuiu esse tipo de ação criminosa.

Um empresário, que não quis se identificar, frisou que o seu empreendimento, em menos de seis meses, foi arrombado duas vezes, mas, depois de instalar o sistema de câmeras, não ocorreu mais assalto. "Os assaltos acabam resultando grande prejuízo para o empresário", afirmou.

Arrombamento

Uma série de arrombamentos a pontos comerciais foi registrada na área do centro da capital, principalmente, na Rua Grande e adjacentes durante o primeiro semestre deste ano. Um desses casos ocorreu em plena madrugada do dia 11 de maio, e o alvo foi uma loja de eletrodomésticos.

De acordo com os funcionários deste ponto comercial, os criminosos retiraram a grade de ferro, que protegia a porta da frente, conseguiram quebrar os cadeados e, logo após, tiveram acesso à parte interna da loja.

Mais segurança

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Fábio Ribeiro, de-

clarou que a CDL tem acompanhado as ações de todos os órgãos e visando dotar a Rua Grande da infraestrutura indispensável. A segurança é um dos requisitos fundamentais e compete ao poder público disponibilizá-la.

Ele ainda afirmou que o poder público deve proporcionar um efetivo de policiais que possa garantir a segurança e a população possa aproveitar o potencial do novo espaço. "Temos a expectativa de aumento de movimento a partir de agora. A CDL vai buscar o diálogo com os órgãos de segurança para viabilizar aos comerciantes e consumidores um ambiente seguro para as compras de Natal e do Dia das Crianças", disse o presidente da CDL.

Revitalização

A Rua Grande ganhou uma nova si-

Comerciantes denunciam arrombamentos

nificação viária, turística e rede de iluminação pública. O local também ganhou um serviço de drenagem fluvial, novo piso, novos equipamentos urbanos, esgotamento sanitário, fiação elétrica embutida e postes modernos.

O serviço faz parte do projeto de revitalização do Complexo Desodor-Rua Grande. Na obra, executada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), coube a Prefeitura de São Luís toda a logística e estrutura operacional para a realização dos serviços e a gestão municipal a manutenção do complexo.

O projeto de revitalização abrange uma série de ações que somam mais de R\$ 51 milhões em investimento. Desta quantia, R\$ 38 milhões vieram do Governo Federal. Com a conclusão da reforma de quase 34 mil m² do Centro Histórico, que vão do

Largo do Carmo até o cruzamento com a Rua do Passado, o cruzamento do Complexo Desodor, a obra finaliza com a implantação de fachadas e revisão dos sistemas de saneamento básico e de sinalização.

Videomonitoramento

O Sistema de Videomonitoramento foi instalado em setembro de 2012 em vários pontos da capital maranhense, mas, até o momento não foi instalado ao longo da Rua Grande. Esse sistema de câmeras dispõe de tecnologia de alta voz com interação direta da população com o centro de comando, permitindo, ao longo dos anos, agilidade nas ocorrências, atuando como um canal de comunicação entre o cidadão e o Estado.

Nos seus primeiros quatro meses, o Centro de Comando e Controle do Videomonitoramento da Região Metropolitana registrou 1.222 eventos, furtos ou ilícitos capturados pelas câmeras de segurança móvel. No primeiro mês, foram contabilizadas 312 ocorrências. Já no terceiro, o balanço foi fechado com 920 eventos. Nesse mesmo período, o Ciops contabilizou 627 intervenções da Polícia Militar.

A população pode acionar o Ciops por meio de um botão fixado nos postes que servem de suporte para as câmeras. Quando o botão é apertado, automaticamente a ligação é direcionada para a Central e o operador consegue ver e se comunicar com o cidadão. E, caso seja necessário, a Central envia uma equipe para realizar o atendimento. Cada poste contempla um sistema de alta voz, microfone, corneta e alto-falante interligados com o Ciops por meio de sinal digital, proporcionando à população um novo canal efetivo de segurança.

Em nota enviada a O Estado, a Secretaria de Estado de Segurança Pública informou que a vigilância na área é feita diariamente. •

NOTA

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA) informa que a segurança na área do Centro Comercial é feita com policiais a pé, em viaturas e motocicletas do 9º Batalhão da Polícia Militar (BPM), Batalhão Tiradentes e Companhia de Polícia Militar de Turismo Independente (CPTur).

A Polícia Militar do Maranhão (PMMa) realiza rondas e incursões durante o dia e à noite, para colirir ações criminosas, inclusive arrombamentos a estabelecimentos comerciais. No período de maior movimentação, com atenção aos horários de abertura e fechamento das lojas, o comando do 9º BPM tem reforçado o policiamento na Rua Grande e adjacências. A polícia ressalta, ainda, que uma análise está sendo realizada para que estratégias sejam criadas, visando melhorar ainda mais o policiamento na região. Em breve, as mudanças serão anunciadas.

A PM reforça que as eventuais vítimas devem registrar boletim de ocorrência no distrito policial mais próximo, para que sejam mapeados os pontos em que os delitos acontecem com maior frequência.

FALA, POVO

Qual o tipo de procedimento que a polícia deve adotar para melhorar a segurança na Rua Grande?



"Deveria ter mais policiais na rua do comércio da capital".

MARIA JOSÉ SILVA,
de 80 anos, aposentada



"Além de empregar mais militar, deveria instalar o sistema de videomonitoramento".

CRISTIAN NUNES,
de 20 anos, vendedor



"As câmeras inibiriam as ações de assaltantes".

REGINALDO PEREIRA,
de 28 anos, vendedor



"Mais policiais e viaturas circulando 24 horas pela rua".

JUCISLENE VERAS,
33 anos - doméstica



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	27/09/2019	PÁG.	10

Violência este mês em Imperatriz supera os últimos quatro anos

Setembro de 2019, com 18 homicídios, é o mais violento desde 2015; a última vítima foi o filho de um sargento da PM, morto na porta de sua casa

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

O número de assassinatos registrados este mês em Imperatriz já superou os ocorridos nos meses de setembro dos últimos quatro anos. Este mês está sendo considerado como o mais violento de 2019, com 18 pessoas assassinadas a tiros ou por arma branca. Em setembro de 2015, o registro foi de 14 mortes violentas; em 2016, 16; em 2017 oito e, no ano passado, sete casos.

Os números também são altos em relação à quantidade de homicídios este ano em Imperatriz, com um montante de 85 casos. Em janeiro, ocorreram 13 mortes; em fevereiro, dois; março, oito; abril, seis; maio, 10; junho, 13; julho, sete; e agosto, oito ocorrências.

A polícia registrou, também, em menos de 30 dias, a morte a tiros de dois filhos de militares lotados no batalhão de Imperatriz. Até o começo da tarde de ontem, não havia registro de prisão dos acusados desses crimes. A última vítima foi Jefferson Martins da Silva, filho do sargento Júnior, lotado no 14º Batalhão da Polícia Militar.

A polícia informou que a vítima estava na porta de sua residência, no bairro Parque Alvorada II, na noite de quarta-feira, 25, quando dois homens chegaram em uma motocicleta e dispararam contra ele. O filho do policial levou dois tiros. Ainda foi socorrido e levado para o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), onde chegou sem vida.

Os criminosos fugiram. O corpo



Jefferson Martins da Silva, filho de sargento PM, foi morto em Imperatriz

SAIBA MAIS

Incêndio em escola

Uma escola da rede privada no bairro do Maranhão Novo, em Imperatriz, sofreu um ataque na quarta-feira, 25, por três alunos menores de idade. Eles, portando coquetéis molotov, invadiram o estabelecimento e ainda chegaram a incendiar uma das dependências da escola. Os invasores pretendiam matar um professor.

A direção da escola emitiu uma nota informando que todas as medidas preventivas foram tomadas, as atividades estão sendo realizadas de forma segura e a polícia foi comunicada do fato. O delegado José Rodrigues Neto, da Delegacia do Adolescente Infrator (DAI) de Imperatriz, declarou que há menos de um mês outra escola particular também foi alvo de atentado. A polícia está investigando os dois casos em segredo de Justiça.

de de Raposa.

A polícia informou que as vítimas foram tiradas à força da residência de sua avó, no bairro Pirâmide, pelos facionados e levados para uma área de matagal. No local, os dois foram torturados e mortos a tiros e por arma branca. Toda a ação criminosa foi gravada e postada na rede social.

Ontem, os policiais conseguiram prender, em cumprimento de uma ordem judicial, Paulo Fernando, que no momento da abordagem deu o

ENTENDA

Mortes violentas em Imperatriz

Janeiro: 13 casos; Fevereiro: 2 casos; Março: 8 casos; Abril: 6 casos; Maio: 10 casos; Junho: 13 casos; Julho: 7 casos; Agosto: 8 casos; Setembro: 18 casos

da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) para ser autopsiado e logo depois, liberado para os familiares. Ainda segundo a polícia, a vítima tinha passagem pelo Poder Judiciário por roubo e tráfico. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídio e Proteção a Pessoas (DHPP).

Outro caso

Os policiais da DHPP também estão investigando o assassinato do filho de um major da Polícia Militar, identificado como Roger Amorim de Sousa. De acordo com a polícia, a vítima estava em um evento, no dia 25 do mês passado, no Parque do Buriti, quando foi abordado pelo criminoso.

Ele se aproximou da vítima e perguntou sobre as ameaças que ele havia feito. Roger Amorim respondeu que não era ele e que estava sendo confundido com outra pessoa. Logo depois Roger Amorim foi atingido com um tiro na cabeça e morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico no HMI. ●

nome falso. Ele ainda é suspeito de vários assaltos a residências, na Ilha.

Também, ontem, a polícia apresentou na sede da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Sicel), no Bairro de Fátima, Patrick Horlando Viana Mendonça, acusado de ter participado da explosão do Bradesco do bairro do São Francisco, fato ocorrido na madrugada do dia 29 de agosto deste ano. ●

Integra em estadoma.com/473265

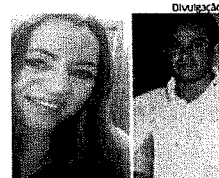
Professora é vítima de feminicídio na cidade de Fortuna

Crime foi praticado por seu ex-companheiro, que recorreu ao suicídio; 41 feminicídios registrados

Os moradores da cidade de Fortuna ainda ontem estavam em estado de choque com o assassinato da professora Darlene Glória Custódio dos Santos, de 50 anos. Ela foi morta a tiros na quarta-feira, 25, pelo ex-companheiro, Francisco Erisvaldo Santos, Sousa, o Cabelo, de 49 anos, que recorreu ao suicídio. Somente neste ano, já ocorreram 41 casos de feminicídio no estado e a maioria no interior.

Segundo a polícia, o casal tinha um relacionamento conturbado e havia terminado a relação há dois meses. Francisco Santos, entretanto, vinha tentando reatar o relacionamento e até mesmo chegou a fazer algumas ameaças de morte à ex-companheira.

Ela, com receio de ser morta, chegou a registrar o caso na delegacia da cidade, e o Poder Judiciário expediu a medida protetiva. No começo da noite de quarta-feira, 25, Francisco Santos invadiu a casa da ex-mulher



Darlene Glória Custódio, que foi morta por Francisco Erisvaldo

e realizou a ação criminosa. Os vizinhos chegaram a ouvir pedidos de socorro e tiros.

A polícia ainda foi acionada, mas quando os militares chegaram ao local encontraram Darlene Glória morta na cozinha, com perfurações de tiros no ouvido e no peito. No quarto, estava o corpo de Francisco Santos. No local, a polícia encontrou a arma usada no crime e no suicídio, e várias munições. Os corpos das vítimas foram removidos para o hospital da cidade. ●

Justiça do Piauí adia para novembro júri de Jhonathan Sousa

Sessão foi suspensa pela falta dos testemunhas; ele seria julgado pelo assassinato de Fábio Brasil

O Poder Judiciário do Piauí adiou, para o dia 28 de novembro deste ano, o julgamento de Jhonathan de Sousa Silva pelo assassinato do corretor de veículo Fábio dos Santos Brasil Filho, o Fábio Brasil, de 33 anos. O crime ocorreu no dia 31 de março de 2012, na capital piauiense. Jhonathan de Sousa cumpre pena de 25 anos e três meses de reclusão em Pedrinhas pela morte do jornalista e bogueiro, Décio Sá, ocorrido em abril daquele ano, na Avenida Litorânea, em São Luís.

O julgamento da morte de Fábio Brasil estava prevista para ocorrer ontem, 26, no fórum de Teresina, no Piauí, e seria conduzido pelo juiz da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Antônio Reis de Jesus. O Ministério Público solicitou o adiamento da sessão devido algumas testemunhas arroladas não terem sido localizadas.

O magistrado acabou acatando o pedido do Ministério Público e marcou a sessão para o mês de novembro deste ano. Além do assassinato do jornalista Décio Sá, também será julgado Elker Farias Veloso, que, de acordo com os autos, foi o responsável por guiar o veículo que deu fuga a Jhonathan.

Os dois foram pronunciados a júri popular em setembro de 2016. Nesse caso, também foram pronunciados Gláucio Alencar Pontes de Carvalho, José de Alencar Miranda de Carvalho e o empresário José Raimundo Charles Júnior, o "Júnior Bolinha", como mandantes do crime. Enzue todos os acusados pela morte do corretor de veículos, apenas Jhonathan e Elker não recorreram da decisão de pronúncia e por este motivo, serão os primeiros a sentar no banco dos réus por conta desse crime.

Liberado

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão concedeu, na terça-feira, 24, habeas corpus ao pecuarista maranhense Sebastião Patrick Campos de Almeida Sousa, de 34 anos. ●

Integra em estadoma.com/473264

Autor de homicídios na Pirâmide é preso

Vítimas foram sequestradas, torturadas e mortas a tiros e facadas no dia 12 de maio deste ano

Acusados da prática de crimes na Região Metropolitana de São Luís e no interior do estado foram presos ontem. Um deles foi Paulo Fernando Mendes Pinheiro, que, segundo a po-

licia, é acusado de ter torturado e assassinado Anderson Rolisside Gaioso Pereira e Natanael de Sousa Barbosa, fato ocorrido no dia 12 de maio deste ano, no bairro Pirâmide, na ci-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

27 / 09 / 2019

PÁG.

12

Pai é preso suspeito de estuprar a própria filha de dez anos em São José de Ribamar

De acordo com a menina, os abusos aconteciam desde quando ela tinha seis anos, sempre quando a mãe saía para deixar outro filho na escola

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

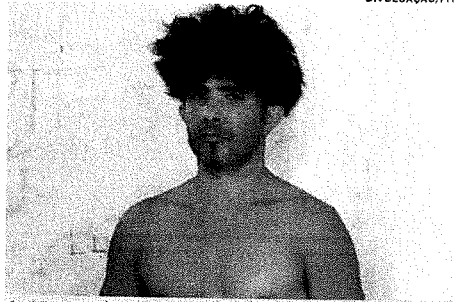
A Polícia Militar prendeu ontem (26), em São José de Ribamar, José Francisco da Conceição Rodrigues, de 33 anos, suspeito de estuprar a sua filha de dez anos. Foi a própria criança quem relatou o crime para a professora dela, na escola em que estuda.

Assim que soube do caso, a professora comunicou à diretora do colégio que acionou, imediatamente, os policiais militares do 13º Batalhão da Polícia Militar (13º BPM). Quando chegaram à escola, os policiais militares também ouviram o relato da menina, que voltou a afirmar sobre os abusos

cometidos pelo pai. Segundo a professora, a vítima disse que o pai aguardava a mãe sair para levar o irmão mais velho à escola para abusá-la. Os estupros já ocorriam há quatro anos, conforme informou a menina.

Francisco foi preso no bairro Barro Duro, próximo à comunidade do Pindaí, quando se encontrava em um bar. Na ocasião, ele reagiu à prisão e entrou em luta corporal com os policiais.

O suspeito sofreu algumas escoriações, foi levado ao hospital e medicado. Em seguida, ele foi conduzido à Delegacia de São José de Ribamar e, após os trâmites legais, encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas.



DIVULGAÇÃO/PM

José Francisco foi denunciado por sua própria filha, afirmando que era violentada por ele desde quando tinha seis anos

Polícia Civil prende mais um envolvido em explosão de agência em São Francisco

Foi preso ontem (26), pela Polícia Civil, mais um envolvido na explosão da agência do Bradesco, no bairro do São Francisco, que ocorreu dia 29 de agosto de 2019. Trata-se de Patrick Horlando Viana Mendonça, de 23 anos, morador do bairro da Liberdade.

Segundo o delegado Luciano Bastos, do Departamento de Combate a Crimes contra Instituições Financeiras (Decrif), órgão ligado à Superintendência de Investigações Criminais (Seic), o suspeito teria sido responsável por fazer a segurança, com uma pistola 380, na frente do banco durante a explosão. Em depoimento, ele teria confessado a participação no crime. Ainda conforme o delegado, logo depois da ação, Patrick foi para o interior do estado, na tentativa de escapar da prisão. "Mas hoje (ontem) ficamos sabendo que ele estava retornando à capital e conseguimos dar cumprimento ao mandado de prisão", explicou Bastos. O suspeito foi preso em



Patrick Horlando, conforme a Polícia Civil, foi o responsável pela segurança na porta do banco durante a explosão

uma van que viajava de Santana do Maranhão para São Luís, durante uma barreira feita pela polícia na BR-135.

No mesmo dia do crime, vale lembrar, a polícia prendeu Eduardo de Casuro Oliveira e Gilcilene Nascimento Gomes, em

uma localidade conhecida como Complexo, no bairro da Ilhinha. De acordo com as investigações, Gilcilene teria dado apoio e guardado os objetos utilizados nas ações. Na casa dela, foram encontrados luvas, materiais explosivos e máscaras. Já Eduardo, que era feragido da Justiça do Maranhão, foi apontado como líder do grupo e mentor do crime. A Polícia Civil informou que os responsáveis por essa ação integram uma facção criminosa que atua na cidade. O objetivo deles é angariar dinheiro para abastecer a organização criminosa com armamentos e drogas. Patrick foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição do Poder Judiciário. As investigações do caso continuam, visando localizar e prender o restante da associação criminosa responsável pela explosão.

(AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Suspeito de gravar tortura e matar dois é capturado na Pirâmide



Paulo Fernando é apontado como participante de tortura e morte na Pirâmide

Em cumprimento a um mandado de prisão preventiva, a Polícia Civil prendeu ontem (26) Paulo Fernando Mendes Pinheiro, pelo crime de homicídio. Ele é suspeito de participar da tortura e assassinato de dois jovens ocorrido no bairro Pirâmide, em São José de Ribamar, no dia 12 de maio deste ano.

O crime que o preso teria participado vitimou Anderson Rolissildo Gaioso Pereira e Natanael de Sousa Barbosa. Na ocasião, contra a vontade deles, foram levados de dentro da casa da avó para uma área de mata, onde foram mortos. Antes de serem assassinados a tiros, os dois foram bastante torturados. A ação foi filmada por um dos autores do crime.

De acordo com os policiais, durante a prisão, Paulo apresentou um nome falso. Ele foi preso também no bairro Pirâmide.

O suspeito também teria participado em roubos a residências na região. Na ocasião, alguns objetos foram encontrados na residência dele, que afirmou terem sido achados na rua. **(AR)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	12

Polícia recupera carga de cerveja roubada avaliada em R\$ 150 mil

A Polícia Civil recuperou, na quarta-feira (25), uma carga de cervejas da empresa AmBev, avaliada em aproximadamente R\$ 150 mil, que havia sido roubada em Estreito. Na ocasião, cinco pessoas envolvidas na ação criminosa foram presas.

De acordo com informações da Polícia Civil, a carga foi roubada dia 22 de setembro, quando o caminhão da empresa foi interceptado por homens armados que anunciaram o assalto e subiram toda a mercadoria. Os motoristas foram amarrados e abandonados em uma área de mata.

Após o crime, as investigações chegaram à cidade de Montes Altos, onde a carga roubada havia sido guardada. No local, foram encontradas dentro de dois



DIVULGAÇÃO/PC

Quarteto suspeito de roubar carga de cerveja, avaliada em R\$ 150 mil

veículos, as cinco pessoas presas, que não foram identificadas. Eles estariam escondendo e retirando fracionadamente o material do esconderijo, segundo a polícia. Todos foram autuados em flagrante

no Plantão Central da cidade e encaminhados para Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, onde ficarão à disposição da justiça. (AR)

Ex-marido mata professora e se suicida logo depois em Fortuna

A professora Darlene Glória Custódio dos Santos, de 50 anos, foi a 41ª vítima de feminicídio no Maranhão em 2019. Na quarta-feira (25), no município de Fortuna, ela foi assassinada a tiros pelo ex-marido Francisco Erivaldo Santos Silva, de 49 anos, que se suicidou logo depois.

Segundo informações da Polícia Civil, Francisco invadiu a residência da vítima, trancou as portas e disparou contra ela. Os vizinhos ainda chegaram a ouvir o pedido de socorro de Darlene, que foi atingida na cabeça e no peito.

Logo depois, ele atirou duas vezes no seu próprio abdômen e no ouvido. Um revólver calibre 38, usado no crime, foi encontrado pela



Darlene Glória foi morta por Francisco Erivaldo, que suicidou logo depois

polícia ao lado do corpo com várias munições. Ainda conforme a polícia, o filho do casal presenciou o crime. O casal estava separado há dois



meses, mas o ex-marido não se conformava. A educadora já tinha conseguido uma medida protetiva contra ele em razão das constantes ameaças que sofria. (AR)

Filho de sargento da PM é morto a tiros em Imperatriz

Um homem identificado como Jefferson Martins da Silva, foi assassinado a tiros na noite de quarta-feira (25), em Imperatriz. Ele é filho do sargento Júnior, que trabalha no 14º Batalhão da Polícia Militar da cidade.

De acordo com a polícia, Jefferson foi morto na porta de sua residência, que fica localizada na Rua 7 de Setembro, no bairro Parque Alvorada II. Na ocasião, dois homens chegaram em uma motocicleta e atiraram contra a vítima. Ele foi alvejado com dois tiros.

Jefferson ainda foi socorrido, mas morreu ao dar entrada no Hospital Municipal de Imperatriz.

De acordo com a polícia, Jefferson Martins da Silva já tinha duas passagens pela polícia e isto pode ter sido a motivação do crime. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	2		

Desce

Uma professora, de 50 anos, foi a 41ª vítima de feminicídio no Maranhão em 2019. Na quarta-feira (25), no município de Fortuna/MA, ela foi assassinada a tiros pelo ex-marido, que se suicidou logo depois.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	9

PIRÂMIDE

Suspeito de tortura e assassinato



PAULO FERNANDO É SUSPEITO DE PARTICIPAÇÃO NO CRIME, QUE ACONTECEU EM MAIO DESTES ANO

Uma operação da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), em ação conjunta da Delegacia de Polícia de São José de Ribamar e Seccional Leste, cumpriu mandado de prisão preventiva contra Paulo Fernando Mendes Pinheiro.



Ele é suspeito de participação na torturar e assassinato de duas pessoas, no crime ocorrido em 12 de maio deste, na localidade Recanto dos Poetas, no bairro Pirâmide, na Raposa. Um dos envolvidos teria realizado a filmagem do crime que vitimou Anderson Rolissilde Gaioso Pereira, de 22 anos, e Natanael de Sousa Barbosa, de 24 anos, os quais foram retirados à força de dentro da casa da avó e levados para uma área de matagal. No local, eles foram brutalmente torturados e mortos com disparos de arma de fogo. A ação criminosa, que foi registrada e compartilhada pelos próprios envolvidos, facilitou o trabalho de investigação que culminou na identificação e prisão de Paulo Fernando.

Durante a prisão, Paulo forneceu nome falso. Contra ele, aliás, há suspeita de envolvimento em diversos roubos a residência e sítios na região do bairro Pirâmide. Em sua casa foram encontrados alguns objetos que ele afirma terem sido encontrados na rua, mas que possivelmente, segundo informações, são fruto de furtos e roubos praticados na região. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	27 / 09 / 2019	PÁG.	9	

TRAGÉDIA DO JARCATI

Justiça aceita denúncia contra Victor Yan

Magistrado do caso revelou que a acusação preenche todos os requisitos previstos no Artigo 41 do Código de Processo Penal. A prisão preventiva dele também foi mantida

SAULO DUAILIBE

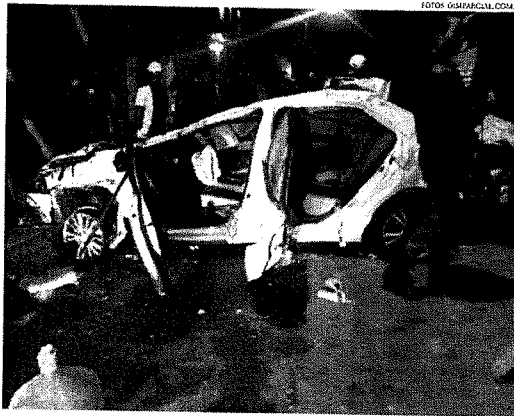
A denúncia do Ministério Público do Estado (MPMA) contra o jovem Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, que dirigia o Toyota Corolla, que capotou na Avenida Carlos Cunha, no bairro Jaracati, e matou cinco pessoas, foi aceita pela Justiça do Maranhão. O trágico acidente aconteceu na madrugada do dia 8 de setembro.

O juiz Gilberto de Moura Lima revelou que a acusação preenche todos os requisitos previstos no Artigo 41 do Código de Processo Penal (CPP). A prisão preventiva do rapaz também foi mantida pela Justiça.

Victor Yan no hospital



Victor Yan continua internado em um hospital particular da capital ma-



FOTOS: GEMERALCA/CONASIS

ALÉM DESSE ACIDENTE, VICTOR YAN JÁ TINHA SE ENVOLVIDO EM OUTRA COLISÃO

ranhense ainda sem previsão de alta. As investigações são realizadas pela Polícia Civil, através da Delegacia de Acidente de Trânsito (DAT). A denúncia do MPMA também aponta que ele já tinha se envolvido em outro acidente de trânsito, onde duas pessoas, que estavam em uma motocicleta, foram atingidas pelo carro de Victor Yan dirigido. Essas informações também foram anexadas na denúncia.

Laudo não aponta embriaguez

Um laudo médico realizado pelo Instituto Médico Legal (IML), em São

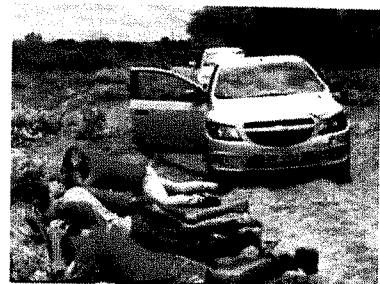
Luís, aponta que Victor Yan não estava embriagado quando foi submetido a exame. Segundo o documento, o exame clínico foi feito às 7h35 do mesmo dia em que ocorreu o acidente.

O laudo no entanto aponta que Victor Yan não autorizou a coleta de sangue para pesquisa de alcoolemia (exame que identifica a presença de álcool etílico na circulação sanguínea).

Victor Yan continua preso preventivamente, apesar de ainda estar internado no Hospital São Domingos, por conta das lesões causadas pelo acidente.

MONTES ALTOS

Polícia recupera carga avaliada em R\$ 150 mil



OS SUSPEITOS FORAM PRESOS EM OPERAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil do Maranhão prendeu em flagrante, ontem, quinta-feira (26), cinco pessoas por roubo de carga, no município de Montes Altos. Foi recuperada uma carga de cervejas roubadas da Ambev avaliada em aproximadamente R\$ 150 mil.

A carga teria sido roubada no último dia 22, quando um caminhão da empresa foi parado por homens armados que anunciaram o assalto, amarraram os motoristas em uma área de matagal e levaram toda a mercadoria.

Após as investigações, a polícia identificou o local onde a carga roubada estava escondida, em uma área rural do município Montes Altos. No local estavam os cinco suspeitos, divididos em dois veículos. Eles estavam retendo a carga do local aos poucos e, após notarem a presença dos policiais, tentaram fugir, mas foram capturados e carga recuperada. Os indivíduos foram autuados em flagrante na Delegacia de Governador Edison Lobão e encaminhados para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz.